

JORNAL DO INTERIOR

Um olhar para o futuro dos municípios.



Sebrae-SP impulsiona negócios

Com foco em criar conexões, entidade promove Feira do Empreendedor 2024 e impulsiona negócios, gerando R\$ 45 milhões em movimentações. 102 mil visitantes participaram do evento. **PÁGS. 03**



Contas de prefeitos: quem julga?

Competência para julgamento das contas de prefeitos: divergências entre Tribunais de Contas e Câmaras. Sérgio Rossi aborda o tema e a natureza opinativa do parecer da Corte. **PÁG. 06 e 07**



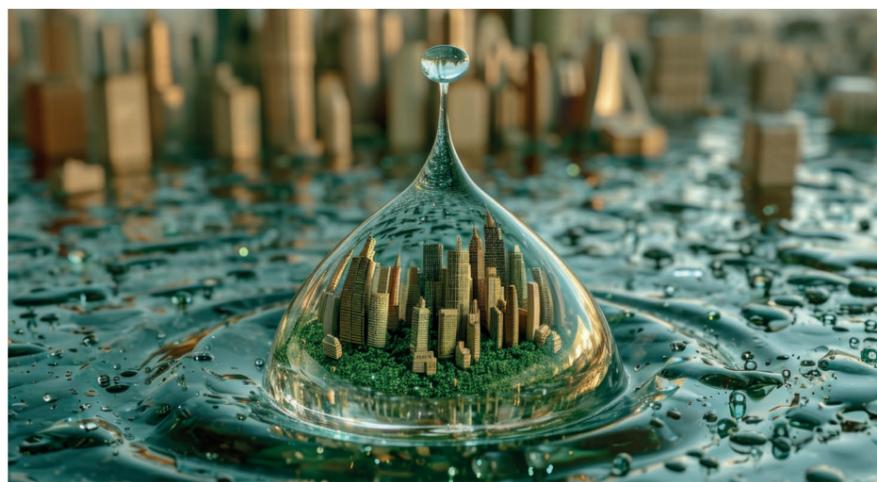
Eleições 2024 tem recorde de reeleições e disputa acirrada

Até o momento, as eleições municipais de 2024 foram marcadas por alta reeleição de prefeitos, com 80,6% de sucesso, candidaturas únicas em pequenos municípios e disputas acirradas no Legislativo. Além disso, houve aumento na participação de idosos. E um crescimento de 17% na eleição de prefeitas e vereadoras. O pleito também destacou desafios para o Legislativo e a expectativa de transparência pelo eleitorado. **PÁGS. 04 e 05**



Mulheres conquistam espaço no agronegócio

A participação feminina no agronegócio brasileiro está em constante crescimento, com mulheres ocupando cargos de liderança e atuando em diversos segmentos. Dados do Censo Agropecuário indicam aumento de 44% nos estabelecimentos comandados por mulheres e estudo do Cepea revela que 11 milhões de mulheres trabalham no setor. **PÁG. 12**



Gestão hídrica tem mudanças em São Paulo

Com o objetivo de assegurar a segurança hídrica no estado de São Paulo, a SP Águas, criada em setembro, assume a gestão e fiscalização dos recursos hídricos. A nova agência, que substitui o DAEE, atuará em setores como abastecimento público, indústria, agricultura e energia, buscando garantir o uso responsável da água. **PÁG. 08**



Crise energética exige planejamento e soluções

Brasil enfrenta desafios no setor energético devido à estiagem e mudanças climáticas. Em entrevista, o Diretor-geral do ONS, Marcio Rea, detalha medidas para enfrentar a crise e desafios para o futuro do setor elétrico brasileiro, incluindo possível retorno do horário de verão e otimização de recursos hídricos. **PÁG. 10 e 11**



Exemplo: Jaguariúna é "Cidade Amiga do Idoso"

O município é referência nacional em políticas públicas, integrando rede global com ações voltadas para o bem-estar da população idosa. A cidade oferece programas de atividades físicas, como o Viva Melhor, e serviços de saúde especializados. Assim como ações de inclusão social e acessibilidade, garantindo um envelhecimento digno. **PÁG. 15**

JORNAL DO INTERIOR

Administração e Redação
Rua Pamplona, nº 1188 - Jd Paulista
Sala 81 - CEP: 01405-000
São Paulo - SP
Telefone: (11) 97585-5725

Diretor Responsável
Sebastião Misiara

Editora
Sílvia Melo

Supervisão
William Lopes

Diagramação
Núbia Barros

Projeto Gráfico
GEP Comunicação
gepcom.com.br
glaucaia@gepcom.com.br
Fone (11) 99100-3922

Produção Comercial e Conteúdo
WLS Produções de Vídeo Ltda.
wlsimprensa@gmail.com
CONEXÃO MUNICIPALISTA

Colaboradores
Eliria Buso
Jefferson Bote
Patrícia de Campos
Cláudia Costa

Departamento Jurídico
Dr João Costa
Dra Lívia Souza Sabino
Dr Rodrigo Antonio Correa
Dr Willians Kester

Circulação
645 municípios de São Paulo

Os artigos assinados representam a opinião dos autores. O ponto de vista do jornal é expresso no editorial.

Site

www.uvesp.com.br
www.conexidades.com.br
www.jornaldointeriornews.com.br

(11) 94585-5725

Fale com a UVESP

Sebastião Misiara
Presidente
misiara@uvesp.com.br

Sílvia Melo
Presidente Executiva
silviamelo@uvesp.com.br

Departamento Comercial
comercial@uvesp.com.br



Redes sociais UVESP



@uvesp.official

@jornal_do_interior

@misiarasebastiao

Youtube UVESP



www.youtube.com/uvesp



Muito além do eficiente gestor

O Conexidades, no ano da pandemia, foi realizado virtualmente, com inúmeras palestras para a gestão pública.

O então deputado federal Geninho Zuliani foi quem, a pedido da organização, convidou o ministro Tarcísio de Freitas. “Vocês acertam em cheio ao solicitar uma palestra dele. Tem muito a mostrar ao Brasil, de capacidade, de sabedoria e, principalmente de gestão”.

O Ministro veio para cá, chamado por alguns de forasteiro, e se tornou governador do maior Estado da Federação. Em pouco tempo, Tarcísio mostrou a que veio: administrar, fazer a diferença e ajudar no desenvolvimento de São Paulo. No momento da posse, pediu a cada um dos secretários ajuda para dar respostas ao povo paulista.

Suas ações foram extremamente ousadas, destacando-se a privatização da Sabesp com a garantia da tarifa social, dentro do projeto de ter um Estado menor para ter um Estado melhor.

Claro, está na sua prioridade que governar é atividade essencialmente ética, imposta por ele com a certeza de que – em sua determinação aos seus auxiliares- o desenvolvimento paulista é uma necessidade, cada vez mais, imperiosa e constitui, para o governo aspiração generalizada, além de poderosa fonte de motivação.

Não vamos discorrer sobre suas obras, o Portal do Governo do Estado está recheado delas.

Queremos analisar o homem além da capacidade, inteligência, transparência e firmeza de atos, exemplo nessas eleições, onde se tornou o principal cabo eleitoral, sem vacilos, de vários candidatos.

Queremos falar do homem por trás do governador, que constitui, no seu dia-a-dia um verdadeiro exemplo de virtudes revolucionárias. Um homem que tem outra qualidade, a qualidade do coração, porque é humano, extraordinariamente sensível.

O maior e grande exemplo foi quando ele plantou o pé na cidade de São Sebastião, que enfrentou a maior tragédia climática de todos os tempos,

com apenas 60 dias de governo. A cada soterrado que via, porque foi a campo, sua emoção chegava às lágrimas, pois sofreu junto com a população.

Tarcísio é capaz de conjugar em sua personalidade não apenas as características de homem de ação, mas também de homem de decisão, de organização, de feitos estudados, criteriosamente adotados, de homem de extraordinária sensibilidade humana, unidas a um caráter de ferro, e uma tenacidade indomável, mas que não consegue segurar a emoção quando olha a dor sofrida dos que mais precisam.

Tarcísio chegou ao governo de São Paulo sem olhar no retrovisor. Participou de um evento do governador João Dória. Elogiou Rodrigo Garcia, que deixou a “Casa em ordem” e referiu-se ao governador Geraldo Alckmin com respeito.

Portanto, na condição de um municipalista com mais de 50 anos de luta pelo fortalecimento do município, fundado no liberalismo que aposta no pluralismo de correntes de pensamentos, sem nenhum favor, reitero que o governador Tarcísio de Freitas é um modelo de pessoa além do seu tempo, que já está no futuro.

Ele caminha sem uma só mancha em sua conduta por todos os cargos que honrou com sua incontestável inteligência.

Sem passar pela antessala dos extremos, ele faz o figurino das pessoas que desejam (isso está muito claro nas pesquisas) um governante que sabe que os governos não conseguem prover a felicidade individual ou a prosperidade coletiva, mas as sociedades prósperas e a busca da realização pessoal só se tornaram possíveis nos momentos em que o Estado deixou de ser propriedade de alguns para ser a instituição a serviço de todos.

Tarcísio comprova, pelo seu histórico de vida, que promover a justiça social permitindo a cada um, individualmente, e a todos, coletivamente, a busca da sua própria realização, é sua vocação e seu lema. 🇧🇷

100 mil visitantes e R\$ 45 milhões em negócios: Feira do Empreendedor 2024 supera expectativas

Mapa de Oportunidades foi uma das novidades apresentadas ao público participante do evento



Cerimônia de abertura da FE24 com a presença de diversas autoridades

Com o tema “Criando Conexões”, a Feira do Empreendedor 2024 (FE24) do Sebrae-SP atraiu 102.578 visitantes nos quatro dias do evento e movimentou cerca de R\$ 45 milhões, considerando negócios fechados e que esperam fechar nos próximos meses. A FE24 foi realizada de 11 a 14 de outubro, no São Paulo Expo, na capital paulista.

A edição contou com 28 atrações, 1.088 expositores, sendo 77 prefeituras, e 17 patrocinadores. O evento ocupou um espaço de 52 mil metros quadrados e foi organizada em seis eixos temáticos para tornar a experiência mais customizada às necessidades do visitante. Os eixos foram: Inovação e tecnologia; Comece seu negócio; Comportamento empreendedor; Gerencie seu dinheiro; Marketing e vendas; e Impacto social e ambiental.

“Trabalhar junto às prefeituras é muito importante para alavancarmos as oportunidades para micro e pequenos negócios no interior e região metropolitana de SP. Estamos felizes com a participação delas na FE24, pois mostra que estão comprometidas com a adoção de políticas públicas que melhorem o ambiente de negócios e possibilitem aumento de emprego e renda para as pessoas de maneira sustentável por meio do empreendedorismo. O Sebrae-SP estará sempre junto nessa jornada”, afirma o Diretor-superintendente do Sebrae-SP, Nelson Hervey Costa.

O último dia de feira, 14 de outubro, foi o que atraiu mais visitantes: 26.930. As mulheres foram a maioria no evento, representando 57% do público. E as pessoas que ainda não têm um negócio formalizado somaram 63% dos visitantes.

A FE24 contou com transmissão online de três arenas, atraindo 4,4 mil visitantes online. E o Estúdio Sebrae transmitiu entrevistas com palestrantes, influenciadores e expositores diretamente da feira. Foram nove horas diárias de programação no canal do Sebrae-SP no YouTube com quase 10 mil visualizações no total.

As mulheres foram maioria no evento, representando 57% do público. E as pessoas que ainda não têm um negócio formalizado somaram 63% dos visitantes

O evento recebeu 620 missões com 18 mil empresários, jovens e interessados na abertura do negócio próprio de todo o Estado de São Paulo. Do total, 421 caravanas foram organizadas pelo Sebrae-SP e as demais planejadas por parceiros e escolas.

O Sebrae-SP organizou missões para levar empreendedores e interessados na abertura do negócio próprio de todo o Estado de São Paulo. Foram 620 missões com 18 mil pessoas.

Mapa das oportunidades

O Sebrae-SP apresentou uma novidade no espaço Cidade Empreendedora Sebrae Aqui voltado para parceiros, como prefeituras, ONGs, associações comerciais, sindicatos, faculdades e interessados em parcerias para promover o desenvolvimento local.

O Mapa de Oportunidades é uma ferramenta desenvolvida pelo Sebrae-SP para reunir dados e indicadores, como perfil populacional e perfil empresarial, com informações sobre empresas ativas, morta-

lidade de empresas, potenciais e voçações locais.

“Ao consultar o Mapa de Oportunidades, é possível gerar um relatório com um diagnóstico da cidade e fazer comparativos com municípios próximos ou de mesmo porte, por exemplo. As informações podem auxiliar na tomada de decisão estratégica dos parceiros”, destaca o analista de negócios do Sebrae-SP, Rogério Alves.

A arena também exibiu vídeos com depoimentos de parceiros do Sebrae-SP e a relevância do trabalho para os municípios. Atualmente, a rede Sebrae Aqui, viabilizada por meio de parceria com instituições públicas e privadas, conta com 715 unidades, com abrangência de 97% do Estado de São Paulo.

No local, os visitantes também conheceram as soluções do Sebrae voltadas para gestão pública. O Programa Cidade Empreendedora é organizado em dez eixos de atuação, definidos de forma a contemplar todas as temáticas que influenciam a capacidade de um território em iniciar, acelerar e sustentar o processo de desenvolvimento.

São eles: Gestão municipal; Lideranças locais; Desburocratização; Sala do Empreendedor; Compras governamentais; Empreendedorismo na escola; Inclusão produtiva; Marketing territorial e setores econômicos; Cooperativismo e crédito; Inovação e sustentabilidade.

Carbono neutro

A FE24 apresentou uma ação inédita para neutralização de carbono, com ações para compensar as emissões de gases do efeito estufa. Na feira, a neutralização de carbono incluiu o consumo de energia, os deslocamentos e a gestão de resíduos durante as três fases do evento: montagem, realização e desmontagem. 🌱

Da Redação
uvesp@uvesp.com.br



A feira, que ocupou 52 mil m2, foi estruturada em seis eixos temáticos

Eleições 2024: recorde lideranças legislativas

Pleito foi marcado pela manutenção do Executivo em 70%



Nas Eleições 2024, 155.912.680 eleitoras e eleitores estiveram aptos a votar no pleito municipal

Pleito foi marcado pela manutenção do Executivo em 70% dos municípios e por uma disputa acirrada no Legislativo

As eleições municipais de 2024 trouxeram dados relevantes para o cenário político brasileiro, especialmente no estado de São Paulo. O pleito foi marcado por uma alta taxa de reeleição de prefeitos, candidaturas únicas em vários municípios e algumas disputas acirradas, decididas por diferenças mínimas de votos.

O número de eleitores aptos a votar esse ano teve um aumento de 838.315 novos títulos eleitorais em relação às eleições de 2020. Além disso, outro número bastante relevante indica que o comparecimento às urnas do público idoso, teve um crescimento de 73% neste ano.

Candidatos a vereador(a)

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, recebeu esse ano 74.044 pedidos de registro de candidatura para 7047 vagas para o cargo de vereador no estado de São Paulo.

Em comparação com as eleições anteriores, o número de candidatos foi menor, uma diferença de 14.271 postulantes a menos, embora o número de vagas esse ano tenha aumentado, devido ao aumento de população de algumas cidades, resultando em 84 vagas a mais conforme estabelecido pelo artigo 29 da Constituição Federal.

Foram reeleitos no estado 6,90% dos candidatos que pleitearam cadeiras nas Câmaras Municipais, totalizando 2592 vereadores. A Câmara da

Segundo últimos dados apresentados pelo TRE-SP, no total foram eleitos 6953 vereadores no estado de São Paulo

cidade de São Paulo, por exemplo, manteve 35 vereadores, somando apenas 20 novos parlamentares.

Segundo últimos dados apresentados pelo TRE-SP, no total foram eleitos 6953 vereadores no estado de São Paulo.

Número recorde de reeleições

As eleições de 2024 confirmaram a tendência de sucesso entre prefeitos que buscam a reeleição. Dos mais de 3 mil candidatos do Executivo que buscaram mais um mandato, 80,6% tiveram sucesso. Isso significa que 2.444 prefeitos conseguiram a reeleição, enquanto 590 foram derrotados. Os prefeitos reeleitos representam 44,67% do total de eleitos, enquanto os novos prefeitos, que iniciarão sua administração em 2025, somam 55,33%.

No estado de São Paulo, apesar do índice de reeleição ser um dos mais baixos do país, 70,95% dos prefeitos que solicitaram a recondução conseguiram um novo mandato. Dos 365 prefeitos paulistas que buscavam mais quatro anos de mandato, 259 foram bem-sucedidos, enquanto 106 foram substituídos por novos gestores.

Borá e Fernando Prestes. Esses cenários geralmente ocorrem em localidades menores, com menor diversidade política ou onde há um consenso em torno de um único nome. A cidade de Borá, por exemplo, com apenas 1.094 eleitores, é o menor município do Brasil em termos de eleitorado.

Disputas acirradas

Em algumas cidades, a disputa foi extremamente acirrada, com a diferença entre o primeiro e o segundo colocado sendo decidida por poucos votos. Em três municípios de São Paulo — Fernão, Monções e Bento de Abreu — a diferença foi de até cinco votos.

Em Fernão, na região de Bauru, o candidato Bill (PL) venceu com 522 votos, apenas um a mais que o seu adversário Zé Fodra (PSD), que recebeu 521 votos. Em Monções, a diferença foi de dois votos: Douglas Honorato (PSD) venceu com 952 votos contra 950 de Erito Camin (PSB). Já em Bento de Abreu, Terezinha Salesse (PSDB) venceu por uma margem de cinco votos, recebendo 637 votos contra 632 de Zé Luiz.

Essas disputas mostram que, em cidades menores, cada voto pode ser decisivo, e as eleições refletem um equilíbrio maior entre as forças políticas locais.

Participação feminina

Em 2024, 724 mulheres foram eleitas prefeitas em todo o Brasil, um número que pode chegar a 742 após as disputas sub judice e segundo turno. Embora esse número seja significativo, ele revela o quanto ainda há espaço para aumentar a participação feminina na política brasileira, parti-

Janieri Catelani Buzzi, prefeita eleita de Bady Bassitt, aposta em gestão com práticas mais modernas e eficientes

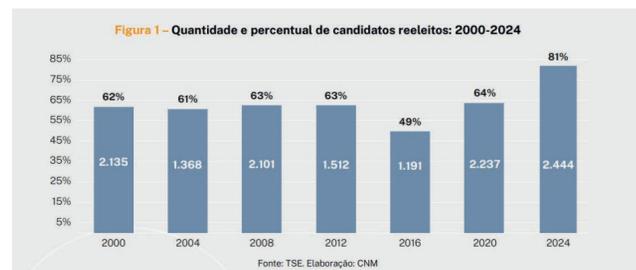


Esses números mostram uma busca significativa por continuidade administrativa, embora alguns estados tenham registrado percentuais ainda mais elevados, como Roraima, onde 100% dos prefeitos que tentaram a reeleição foram reconduzidos ao cargo.

Candidaturas únicas

Outra manifestação nas eleições de 2024 foi a presença de candidaturas únicas em diversas localidades, principalmente em municípios pequenos. No estado de São Paulo, 26 cidades tiveram apenas um candidato concorrendo à prefeitura. Nessas situações, pela legislação, basta que um único voto seja computado para que o candidato seja eleito.

Entre os municípios paulistas com candidaturas únicas estão Batatais,



Pleito teve o maior número de reeleições desde o início desta prática, atingindo 2444 candidaturas

de reeleições e novas no estado de São Paulo dos municípios e por uma disputa acirrada no Legislativo

cularmente em cargos de liderança.

O pleito Executivo municipal de São Paulo apresentou um nível de aumento em relação ao pleito de 2020. Nos 610 municípios paulistas onde a eleição para a prefeitura foi decidida no primeiro turno, 67 mulheres foram eleitas prefeitas, o que corresponde a 10,98% do total. Embora ainda seja um número baixo, esse percentual supera o de 2020, quando 60 prefeitas foram eleitas no primeiro turno, representando 9,9%.

A eleita prefeita de Bady Bassitt, Janieri Catelani Buzzi, destacou que sua gestão será marcada por transparência e participação popular. "Nossa gestão será participativa e focada nas necessidades de nossas pessoas. Acreditamos que uma gestão baseada em resultados, atenta aos desafios da gestão moderna e conectada em proporcionar qualida-

de de vida a toda população é o nosso grande desafio e, ao mesmo tempo, uma maior expectativa daqueles que residem em Bady Bassitt".

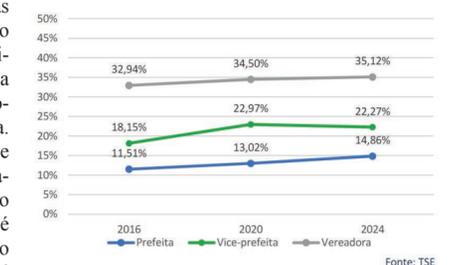
O aumento de prefeitas eleitas em relação ao pleito anterior reflete um avanço gradual na inclusão das mulheres na política municipal, mas a disparidade de gênero ainda é evidente, especialmente considerando que as mulheres compõem a maioria do eleitorado em São Paulo (53%).

A disparidade de gênero observada no Executivo se repete nas Câmaras Municipais de São Paulo. Nessas eleições, 1.221 mulheres foram eleitas vereadoras, representando 17,35% do total de 7.038 eleitos. Esse número é ligeiramente superior ao de 2020, quando 1.095 mulheres conquistaram cadeiras nas câmaras municipais, representando 15,73% do total.

Segundo turno

18 cidades paulistas não decidiram a votação no primeiro turno, deixando para a nova etapa a decisão de quem comandará sua prefeitura. Além da capital, houve segundo turno em Guarulhos, São Bernardo do Campo, São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto, Diadema, Jundiaí, Mauá, Piracicaba, Barueri, Franca, Taubaté, Guarujá, Limeira, Taboão da Serra e Sumaré. As administrações que assumirão em 2025 terão o desafio de atender às expectativas de suas comunidades, especialmente diante de um cenário

Gráfico 16 - Evolução das candidaturas femininas - Estado de São Paulo²⁶ - 2016 - 2024



Apesar dos desafios, número de candidaturas femininas segue crescente no estado

que exige cada vez mais transparência e inovação.

Eliria Buso
uvesp@uvesp.com.br
Patricia de Campos
Jornalista
patricia.campos@uvesp.com.br

VESTIBULAR 2025

Toca seu futuro com a

Faculdade Sebrae



Use a sua nota do ENEM

faculdade sebrae

Inscreva-se em [faculdadesebrae.com.br](https://www.faculdadesebrae.com.br)



A controvérsia nas

Artigo discute a competência para



É preciso entender o papel do TCESP e a natureza opinativa do parecer

Preto referir decisões proferidas por Tribunais Superiores, cuidando de definir competências para o exame e julgamento de contas anuais de Chefes do Executivo, especialmente as de Prefeitos. Evidentemente, não se busca aqui revolver ou questionar o teor de aludidas decisões, uma vez que tal atitude seria incabível – como reza a assertiva: “decisão judicial não se discute, cumpre-se”. Dessa forma, ressalto ao leitor que meu intuito é apenas trazer algumas reflexões sobre o tema.

Pois bem.

A primeira decisão relevante foi proferida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1995, ao analisar o Recurso Extraordinário (RE) 132.747/DF, no qual se discutia Acórdão do Tribunal Superior Eleitoral.

Da ementa constou:

“REJEIÇÃO DE CONTAS. COMPETÊNCIA. Ao Poder Legislativo compete o julgamento das contas do Chefe do Executivo, considerados os três níveis - federal, estadual e municipal”.

Essa decisão, datada da década de 90, estribou-se na Constituição Federal de 1988 (CF/88) que, no § 2º do artigo 31, prescreve que o parecer prévio, emitido pelo órgão competente (Tribunais de Contas) “sobre as contas que o Prefeito deve anualmente prestar, só deixará de prevalecer por de-

A prestação de contas não se confunde com contas anuais; essas sim, a seu turno, representam toda a movimentação orçamentária

da atividade financeira do Presidente da República, dos Governadores e dos Prefeitos é desempenhada com a intervenção ad coadjuvandum do Tribunal de Contas - que é a expressão visível da unidade institucional desse órgão da soberania do Estado - constitui prerrogativa intransferível do Legislativo que não pode ser substituída pelo tribunal de contas no desempenho dessa magna competência que possui inteiração nitidamente constitucional.”

A partir da leitura desse excerto, reitero as duas considerações já expostas: com o inciso IX do artigo 49 da CF/88 estabeleceu o constituinte que compete ao Tribunal de Contas “a emissão do Parecer” (inciso I, do artigo 71) e ao Congresso Nacional, a seu turno, **julgar** as contas do Presidente e apreciar os “relatórios sobre a execução dos Planos de Governo”. Ademais, cabe-lhe, no plano do controle externo - em que os tribunais de contas auxiliam o Legislativo nas três esferas de governo - o exame, também, da regularidade da atividade financeira.

Portanto, con-

clui-se que o Legislativo é responsável tanto pela avaliação do plano de governo quanto pela verificação da regularidade da atividade financeira; ou seja, conforme Tese exarada no Tema 835 da Repercussão Geral pelo STF, ficou definitivamente assentado que “[p]ara fins do artigo 1º, inciso I, alínea g, da Lei Complementar 64, de 18 de maio de 1990, alterado pela Lei Complementar 135, de 4 de junho de 2010, a apreciação das contas de prefeito, tanto as de governo quanto as de gestão, será exercida pelas Câmaras Municipais, com o auxílio dos Tribunais de Contas, cujo parecer prévio somente deixará de prevalecer por decisão de 2/3 dos vereadores.”

O entendimento foi reafirmado em 2017 no Tema 157 da Repercussão Geral, no qual o STF fixou a tese de que “[o] parecer técnico elaborado pelo Tribunal de Contas tem natureza **meramente opinativa** (g.n), competindo exclusivamente à Câmara de Vereadores o julgamento das contas anuais do Chefe do Poder Executivo local, sendo incabível o julgamento das contas por decurso de prazo”. Assim, independentemente do quórum necessário para avaliação do Parecer sobre as contas dos Chefes do Executivo, o julgamento sempre dependerá de dito Parecer, a ser emitido em 60 (sessenta) dias, conforme inciso I do artigo 71 e §§ 1º e 2º do artigo 31 da CF/88.

Sem embargo, o que me levou a escrever sobre a matéria cinge-se precipuamente às chamadas “contas de gestão”. Ressalto que este Tribunal não pratica tal exame e por isso o meu total desconhecimento sobre o tema – e por isso mesmo que não pretendo, em nenhum momento, questionar as citadas

decisões judiciais. No entanto, se todas as contas de Chefes de Executivo devem demonstrar, entre outras razões, o cumprimento do plano de governo e a movimentação financeira, o que restaria ser apreciado nas contas de gestão?

contas anuais de Prefeitos

juízo e as divergências de procedimento



Debate sobre contas de gestão e contas anuais aponta divergências

O TCESP além de emitir os Pareceres nas contas do Governador e dos Prefeitos Municipais, julga atos isolados de tais gestores

Reafirmo que penso que não haja espaço para a apreciação de ‘contas de gestão’ - e, mesmo que houvesse, seria vedada a sua apreciação pelos Tribunais de Contas. Isso porque, não bastasse a regra constitucional, há razoável número de decisões do STF que reafirmam que julgamento de contas de Chefes de Executivo é de competência privativa dos correspondentes Legislativos.

Adentrando um outro viés das decisões da Suprema Corte, veja-se a ementa do Acórdão de Repercussão Extraordinário com Agravo Constitucional nº 1.436.197 que, resumidamente, dispõe:

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO. TOMADOR DE CONTAS ESPECIAL. CONSTATAÇÃO DE IRREGULARIDADES EM EXECUÇÃO DE CONVÊNIO INTERFEDERATIVA. IMPUTAÇÃO DE DÉBITO E MULTA A EX-PREFEITO. COMPETÊNCIA DA CORTE DE CONTAS [...] APLICAÇÃO

de competência privativa dos correspondentes Legislativos.

Assim, em meu sentir, a competência para o julgamento das contas de gestão de Prefeitos não está compreendida no inciso II, do artigo 71, da Constituição Federal. Esse dispositivo não alcança Chefes de Executivo e, entendo, esgota-se no julgamento das contas dos administradores. O constituinte, com certeza – e se fosse o caso – faria constar expressamente do preceito a “figura” do Prefeito (Chefe do Executivo na esfera municipal).

Traço ademais outra reflexão: pela literalidade da tese firmada no Tema 835 da Repercussão Geral pelo STF, o julgamento das ‘contas de governo’ e das ‘contas de gestão’ dependeria de dois Pareceres distintos, já que a apreciação de ambas “[s]erá exercida pelos Tribunais de Contas competentes”, sendo que o Parecer somente deixaria de prevalecer com o quórum de 2/3 da vereança. Com todas as vênias, tal dicotomia não encontra respaldo no ordenamento jurídico.

Seria minimamente curioso remeter-se ao Legislativo dois Pareceres - procedimento que, como opinei acima, não se adequa à rotina constitucional.

Assim, fica demonstrado que meu entendimento diverge em parte daqueles dantes esposados. Não obstante, concluo reafirmando que não tenciono discutir a correção ou inexactidão de quaisquer deles; tão somente tenho a minha convicção e, como sempre, respeito aqueles que dela discordem. De toda sorte, um entendimento é unânime: as contas anuais dos Chefes do Executivo municipal somente são desaprovadas quando o Parecer Desfavorável, emitido pelo Tribunal de Contas, é confirmado por 2/3 da vereança.

Reafirmo que a alegação de que ‘Prefeito é administrador’ não sustenta a tese do julgamento pelo Tri-

bunal de Contas, já que todos os Chefes de Executivo (municipal, estadual e federal) estariam sujeitos ao mesmo tratamento. A matéria relativa aos “administradores públicos”, relembro, está no inciso II; as contas dos Chefes de Executivo, por sua vez, são disciplinadas no inciso I, ambos do artigo 71 da CF/88. Há de se reconhecer que não há fundamento para que haja dois julgamentos tratando de assuntos absolutamente idênticos.

Volto, então, aos mesmos argumentos: o Tribunal de Contas emite Parecer e a Câmara **privativamente** julga. A exceção do julgamento pelo Tribunal de Contas está claramente definida. Nessa linha de interpretação, chego a duas conclusões:

1. Quem julga as contas de Chefes do Executivo é o Poder Legislativo;

2. Há uma incorrigível, prejudicial e danosa diversidade de procedimentos nos Tribunais de Contas, que deveriam exercer suas competências com plena uniformidade, evitando embates judiciais e choques de opinião.

Assim, fica demonstrado que meu entendimento diverge em parte daqueles dantes esposados. Não obstante, concluo reafirmando que não tenciono discutir a correção ou inexactidão de quaisquer deles; tão somente tenho a minha convicção e, como sempre, respeito aqueles que dela discordem. De toda sorte, um entendimento é unânime: as contas anuais dos Chefes do Executivo municipal somente são desaprovadas quando o Parecer Desfavorável, emitido pelo Tribunal de Contas, é confirmado por 2/3 da vereança.



Sérgio Ciquera Rossi
Chefe do Gabinete da Presidência do TCESP

SP ÁGUAS é criada para garantir a segurança hídrica no estado

Nova agência extingue o DAEE e incorpora os serviços da autarquia

A Agência de Águas do Estado de São Paulo, a SP Águas, criada no último dia 23 de setembro, através Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 35/2024, que substituirá o atual Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) e passará a ter responsabilidade de gerir e fiscalizar o uso da água em todo o estado, abrangendo diversos usos como abastecimento público, indústria, agricultura, comércio, energia e mineração.

A SP ÁGUAS dará apoio técnico aos 645 municípios paulistas, garantindo a segurança hídrica no estado, através da fiscalização do uso dos recursos hídricos, controle sobre a retirada de água de fontes superficiais e subterrâneas, e o uso eficiente da água.

Caberá também a nova agência o controle de cheias, criação de ações para enfrentamento das mudanças climáticas, monitoramento diário das condições climáticas e os níveis dos rios e reservatórios, auxiliando na prevenção e no combate a crises hídricas e sobretudo na concessão de outorgas e regulação dos recursos hídricos.

A agência dará continuidade às obras e programas, já existentes, para ampliar a oferta de água em todo o estado, como a limpeza e dessassoreamento de rios e córregos, e a construção de poços profundos em diversas cidades.

A SP Águas (Agência de Águas do Estado de São Paulo) já iniciou suas atividades com uma série de reuniões estratégicas, demonstrando um forte compromisso com a transparência e



SP Águas



Agência SP Águas já iniciou trabalhos

Anderson Esteves,
Superintendente da
SP Águas

A agência dará continuidade às obras e programas, já existentes, para ampliar a oferta de água em todo o estado

colaboração, tendo como superintendente Anderson Esteves, que ocupava o mesmo cargo no DAEE.

"Essa mudança garante ao órgão a modernização dos seus processos e maior efetividade de suas ações, com a expertise construída ao longo dos 72 anos de história do DAEE. Queremos construir um modelo que seja eficiente, transparente e, acima de tudo, participativo. Vamos fomentar a colaboração entre os diversos setores para fortalecer a gestão sustentável dos recursos hídricos no estado de São Paulo.", comenta Anderson Esteves.

A criação da Agência de Águas do Estado de São Paulo SP, que terá maior autonomia, tem como desafio de garantir a segurança hídrica para as futuras gerações, em um cenário de crescente demanda e desafios climáticos desafio de garantir a segurança hídrica para as futuras gerações, em um cenário de crescente demanda e desafios climáticos.

Patricia de Campos
Jornalista
patricia.campos@uvesp.com.br

ARSESP amplia atuação e se prepara para novos desafios com a reestruturação das agências reguladoras

Concursos públicos e nova superintendência vão reforçar a capacidade técnica e regulatória da agência



A parceria entre Arsesp e SP Águas é estratégica, pois permite a integração de diferentes perspectivas e a otimização dos recursos disponíveis

Com a reestruturação das agências reguladoras promovida pelo Governo de SP, por meio da Lei Complementar 35/2024, a ARSESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo, amplia sua atuação e se prepara para novos desafios. A agência, que já era responsável pela regulação de serviços essenciais como água e esgoto, gás canalizado e energia elétrica, passa a ter um papel ainda mais abrangente no estado.

Novas responsabilidades

A mudança mais significativa para a ARSESP é a inclusão de serviços públicos sociais em seu escopo de atuação. A partir de agora, a agência também será responsável por regular e fiscalizar concessões

de habitação, escolas, loterias e parques, entre outros.

Essa expansão exige que a autarquia se prepare para lidar com uma demanda maior e mais diversificada. "Haverá a expansão das atividades, prevista para os próximos anos, incluindo a regulação de novos parques urbanos, loterias estaduais, PPPs de escolas, habitação, além da gestão do Centro Administrativo de Campos Eliseos a partir de 2025", afirma o Diretor Presidente da ARSESP, Thiago Mesquita Nunes.

Fortalecimento da estrutura da agência

Para garantir a qualidade e a eficiência na regulação desses novos serviços, a agência precisará fortalecer sua estrutura. A Lei Complementar 35/2024 prevê a realização de concursos públicos para o preenchimento do quadro funcional da agência, o que permitirá a contratação de novos profissionais.

"A Direção da ARSESP tem se empenhado ao máximo para viabilizar um novo concurso público visando a expandir seu corpo de fiscais, tratando este tema com a prioridade que o assunto requer", declara Nunes. "Tão logo obtida a autorização governamental, serão adotadas as providências internas para que o concurso público seja realizado com a maior

autonomia administrativa, orçamentária e financeira da ARSESP. "A autonomia administrativa posta na mencionada legislação permitirá, ainda mais, a boa operação da Agência por meio da garantia do direito de selecionar e contratar seus quadros previstos em lei", destaca o Diretor Presidente.

Essa autonomia é fundamental para que a ARSESP possa atuar de forma independente e garantir a qualidade dos serviços públicos prestados à população.

Desafios e perspectivas

A ampliação da atuação traz consigo uma série de desafios. Isso porque a agência precisará se adaptar a novas áreas de atuação, desenvolver novas metodologias de regulação e fortalecer sua capacidade técnica.

No entanto, a autarquia se mostra preparada para enfrentar esses desafios. "A ARSESP é reconhecidamente uma Agência com excelente desempenho nas áreas em que já atua – saneamento básico, gás canalizado e energia elétrica –, e irá superar o desafio de fortalecer suas competências e atribuições, com o destacamento de equipes com equivalente envergadura técnica", diz Thiago Mesquita Nunes. Com a reestruturação promovida pela Lei Complementar 35/2024, a ARSESP se consolida como uma agência reguladora moderna e eficiente, pronta para contribuir para o desenvolvimento do Estado de São Paulo.

Autonomia e independência

A legislação atualizada no último mês de setembro também reforça a

Eliria Buso
uvesp@uvesp.com.br



Segundo Thiago Mesquita Nunes, Diretor Presidente da ARSESP, a partir de agora, a autonomia administrativa da agência foi incrementada

Um hotel seguro para te receber!

O The World Hotels Vila Olímpia conta com rigorosos protocolos de higienização para receber você com toda segurança, que é tão importante neste momento.

Biodescontaminação
Elimina 99,999% dos vírus e bactérias

Faça a sua reserva com tranquilidade!
www.theworld.com.br

+55 (11) 3049.6941
+55 (11) 3049.6933
reservas@theworld.com.br

Nos preocupamos com o seu bem estar!

@theworldhotels /theworldhotels

Estiagem e queimadas: energia em tempos de

Marcio Rea fala sobre as estratégias para manter o



Sistema elétrico precisa se adaptar para aproveitar o potencial de fontes renováveis

O Brasil enfrenta um período de desafios no setor energético, com a estiagem prolongada impactando os reservatórios das hidrelétricas e as mudanças climáticas intensificando eventos extremos, como secas e queimadas. Diante desse cenário, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) apresentou medidas para garantir o abastecimento energético, incluindo a possibilidade de retorno do horário de verão e a

mização de recursos hídricos.

A crise hídrica, agravada pelas alterações climáticas, exige atenção especial, principalmente em regiões como São Paulo, que sofre com a seca. O ONS monitora a situação dos reservatórios e implementa ações para garantir o fornecimento de energia, buscando o equilíbrio entre a demanda crescente e a preservação ambiental.

As queimadas, além de seus impactos ambientais, representam um

risco adicional para o sistema elétrico, podendo afetar a qualidade da água e o funcionamento das usinas hidrelétricas. Nesse caso, o ONS trabalha para mitigar esses riscos, monitorando as ocorrências e buscando soluções para garantir a operação do sistema diante dessa ameaça.

A seguir, a entrevista com o diretor-geral do ONS, Marcio Rea, abordará em detalhes as medidas para enfrentar a crise energética e os desafios para o futuro do setor elétrico brasileiro.

Jornal do Interior - Quais as principais medidas do Plano de Contingência do ONS que garantem o fornecimento de energia em caso de agravamento da estiagem, especialmente em São Paulo, que enfrenta um período crítico de seca?

Marcio Rea - Apresentamos no Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico do mês de setembro diversas medidas para garantir o fornecimento de energia no período seco para toda a sociedade. Entre as principais medidas, com foco espe-

cial no atendimento às demandas de potência no horário da ponta de carga noturna, ou seja, nos horários de maior consumo de energia, que vai das 18h às 20h, estão o despacho térmico, antecipação da operação de linhas de transmissões estratégicas e a gestão da vazão dos reservatórios.

JJ - O retorno do horário de verão é apontado como uma medida crucial para reduzir a demanda e economizar recursos. Considerando as controvérsias e a resistência de parte da população, como o ONS pretende demonstrar a efetividade da medida e convencer a sociedade de sua importância neste momento?

MR - A decisão pelo retorno do Horário de Verão é uma atribuição do Poder Executivo. Apresentamos ao Ministério de Minas e Energia uma Nota Técnica sobre a importância da medida para o setor elétrico. Apesar da indicação favorável, ela não é imprescindível em 2024. As demais medidas operativas já tomadas e a perspectiva de início do período úmido no tempo



o desafio de garantir crise climática no Brasil

sistema elétrico estável diante de eventos extremos

correto nos permitem indicar que o Horário de Verão não é imprescindível neste momento.

JJ - Além do horário de verão, quais outras ações de curto e longo prazo estão sendo consideradas para lidar com a crise hídrica e seus impactos na geração de energia?

MR - Entre as ações consideradas para lidar com a crise hídrica estão o despacho térmico, antecipação da operação de linhas de transmissões estratégicas e gestão da vazão dos reservatórios. Além dessas medidas também indicamos o reconhecimento à importância do projeto-piloto no âmbito do Programa de Resposta da Demanda, aprovado pelo despacho Aneel nº 2.679/2024, para dispor de recurso adicional para o atendimento da demanda máxima do Sistema Interligado Nacional (SIN).

JJ - Como o ONS avalia o impacto das mudanças climáticas, com eventos extremos como secas prolongadas e queimadas, na segurança energética do país? Quais as estratégias para garantir o fornecimento de energia em um cenário de clima cada vez mais imprevisível?

MR - Cada vez mais vivenciamos eventos climáticos extremos e, com isso, a gestão de riscos climáticos é uma prioridade para a gente. Essa é uma realidade para a qual precisamos estar preparados. Por isso, nossas equipes monitoram constantemente o clima e adotam as medidas necessárias para maximizar o uso dos recursos disponíveis, considerando que cerca de 90% da energia vem de fontes renováveis, como hidrelétricas, eólicas e solares.



O SIN é robusto e preparado para enfrentar eventos climáticos extremos, como secas, tempestades e ventos fortes. Recentemente, o Rio Grande do Sul lidou com danos severos, enquanto outras regiões enfrentaram escassez hídrica, destacando a importância de um sistema resiliente para garantir o fornecimento de energia.

JJ - As queimadas, além de causar graves danos ambientais, podem afetar a geração de energia hidrelétrica, comprometendo a qualidade da água e o funcionamento das usinas. Como o ONS está trabalhando para mitigar esses riscos e garantir a operação do sistema elétrico diante dessa ameaça crescente?

MR - O ONS atua em dois momentos. Nas salas de controle, em tempo real, monitoramos permanentemente a ocorrência de queimadas, avaliando como essas ocorrências podem impactar a Rede de Operação, tomando as medidas necessárias para reduzir as consequências de possíveis eventos e, em caso de desligamentos, visando o pronto restabelecimento da rede. No ambiente de análise de ocorrências, elaboramos relatórios técnicos que destacam as principais causas de desligamentos e endereça as providências cabíveis. Por ser uma das principais causas de desligamentos de linhas de transmissão, as queimadas ganham destaque nas análises de ocorrências e na operação em tempo real.

JJ - O ONS tem investido em novas tecnologias e ferramentas para otimizar o gerenciamento do sistema elétrico, como inteligência artificial e análise de dados. Como essas inovações contribuem para a prevenção de crises e a tomada de decisões mais eficientes em situações de escassez de recursos?

MR - As soluções analíticas e de inteligência artificial são consideradas no processo de transformação tecnológica. Elas são importantes para o desenvolvimento de novos modelos de previsão, planejamento, mercado, operação e monitoramento do setor. São essenciais num cenário em que precisamos tomar decisões de forma cada vez mais rápida, segura e com base em dados.



Marcio Rea, diretor-geral do ONS, destaca as principais medidas do Plano de Contingência

A crise hídrica, agravada pelas alterações climáticas, exige atenção especial, principalmente em regiões como São Paulo, que sofre com a seca

JJ - Com a crescente participação de fontes renováveis intermitentes, como solar e eólica, na matriz energética, como o ONS garante o equilíbrio e a estabilidade do sistema elétrico, especialmente em momentos de pico de demanda?

MR - As fontes eólica e solar foram as responsáveis, nos últimos anos, pela expansão do parque gerador de energia, tanto no Brasil e como nos principais países do mundo. Esse é um ponto muito positivo, pois estamos ampliando a segurança energética com fontes limpas. É preciso, no entanto, preparar o sistema elétrico para lidar com as características dessas fontes, sendo a principal delas a intermitência. Ou seja, são fontes que dependem de fatores climáticos bem específicos, como a velocidade dos ventos e o nível de irradiação solar, e não controláveis.

Esse ponto é analisado em nossos estudos, a exemplo do Plano de Operação Energética - PEN 2024, que divulgamos no início de outubro. O documento aborda o crescimento das renováveis não-hídricas (energia eólica, solar fotovoltaica e MMGD, micro e minigeração distribuída, que são as pequenas centrais de geração de energia elétrica locais por meio de fontes renováveis) e sua relação com a flexibilidade operativa. O aumento da participação dessas fontes no atendimento ao SIN tem exigido maior flexibilidade das fontes convencionais, especialmente das hidrelétricas, que são mais controláveis e capazes de regular a potência disponível.

JJ - O Plano de Contingência prevê a otimização de hidrelétricas, como a redução da vazão em Belo Monte. Quais os critérios para a tomada de decisões que impactam o uso dos recursos hídricos, considerando a necessidade de garantir o fornecimento de energia e, ao mesmo tempo, preservar o meio ambiente?

MR - Essas decisões são tomadas em coordenação com outros entes, como a Agência Nacional de Água e Saneamento (ANA) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), e respeitam os usos múltiplos da água, isto é, seu uso em atividades comerciais, na agricultura, pecuária, consumo humano e geração de energia, além da atenção aos impactos ambientais.

Mulheres no Agronegócio, um crescimento constante

Elas estão presentes em todas os processos, da administração a negociação



Elizabeth Lazell, Nikki MacDonald, Tehlia McCloskey e Leizl Dorner

As mulheres vêm ocupando, cada dia mais, as diversas áreas do agronegócio, desde a administração de fazendas a grandes negociações de commodities no mercado internacional. Nos últimos 40 anos, deixaram de estar à sombra dos seus pais, maridos e irmãos para estar do lado e até mesmo na liderança, administrando os negócios.

De acordo com o Observatório das Mulheres Rurais do Brasil, parceria entre a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), a FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) e o MAPA (Ministério

da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), que centraliza informações sobre o universo das mulheres que se dedicam ao agro, o número de estabelecimentos comandado por mulheres cresceu 44% entre os dois últimos Censos Agropecuários. Dentro do cenário internacional, 25% da população mundial feminina atua na agricultura

"A presença feminina na olivicultura brasileira é bastante significativa. Temos marcas geridas por mulheres ou com elas no comando da gestão das empresas, fazendas, Lagares - local onde se fabrica o azeite- em Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul. Além da grande presença feminina nas áreas de pesquisas, publicações acadêmicas e revistas do setor. A presença feminina na Assoolive, Associação dos Olivicultores do Sudeste reflete este cenário. As mulheres ganham cada vez mais voz e estão à frente das tomadas de decisão.", comenta Vanessa Bianco dos Olivais Gamarra, de Minas Gerais, que faz parte do quadro da diretoria da Assoolive - Associação dos Olivicultores dos Contrafortes da Mantiqueira

A presença feminina no agronegócio promove a diversidade e a inovação; contribui para a melhoria da qualidade de vida nas áreas rurais; desafia estereótipos de gênero



Ana Maria Baima Rabelo de Souza, proprietária da Bufalíssima Laticínios

Vanessa Bianco dos Olivais Gamarra, da diretoria da Assoolive



e cria ambientes de trabalho mais diversificados e inclusivos e contribui para o desenvolvimento do setor com visão estratégica e novos estilos de gestão.

Segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) em estudo parceiro com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), quase 11 milhões de mulheres trabalharam no agronegócio brasileiro em 2023.

Com relação ao segmento em que atuam, 82 mil mulheres estão na parte de insumos, 4,5 milhões



Estatísticas mostram que a presença da mulher no agronegócio é uma realidade

A participação das mulheres no Agro, comprova que não existe nenhuma área que a mulher não possa atuar

de mulheres trabalham dentro da porteira, sendo 33% das pessoas que estão no setor; 1,9 milhão de mulheres na agroindústria, com participação de 41% do total; e 4,3 milhões estão empregadas em agro serviços, significando 43% do total.

Na parte de gestão, 31% das propriedades rurais no país são comandadas por mulheres, nos cálculos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elas ocupam ainda, 19% dos cargos de direção em empresas do agronegócio brasileiro, sendo 73,1% atuando dentro da porteira, 13,9% nos elos da cadeia produtiva depois da porteira e 13% antes da porteira.

"A participação das mulheres no Agro, comprova que não existe nenhuma área que a mulher não possa atuar, ela traz um novo olhar, talento e conhecimento em um mundo predominantemente masculino.", conclui Ana Maria Baima Rabelo de Souza, proprietária da Bufalíssima Laticínios, localizado em Lamerão do Passé, na Bahia.

Patricia de Campos
Jornalista
patricia.campos@uvesp.com.br

A preparação do setor público para a legislação do combustível do futuro: o papel do hidrogênio de baixa emissão de carbono

Gestores e administrações devem estar capacitados para lidar com a transformação

A transição para um futuro sustentável é uma necessidade iminente visando ao bem da própria humanidade. A pressão internacional por alternativas aos combustíveis fósseis cresce, em razão dos impactos ambientais e desafios econômicos gerados por seu uso. Nesse cenário, o hidrogênio de baixa emissão de carbono se destaca como uma das alternativas promissoras para a revolução energética global.

No Brasil, a recente promulgação da Lei Federal 14.948/24, que institui o marco legal para o uso de hidrogênio, demonstra o compromisso do país com a sustentabilidade e inovação tecnológica.

No entanto, o setor público deve se preparar adequadamente, tanto no âmbito regulatório quanto na execução de políticas públicas que facilitem essa transformação.

O hidrogênio de baixa emissão de carbono é visto como o "combustível do futuro" por sua capacidade de reduzir significativamente as emissões de gases de efeito estufa, impulsionar a inovação tecnológica e fomentar a economia verde.

O Brasil almeja liderar esse mercado emergente e para esse protagonismo é essencial que o setor público tome medidas específicas, assegurando o desenvolvimento da infraestrutura, criando incentivos econômicos e estabelecendo normas claras e consistentes.

O primeiro passo para a implementação eficaz do marco legal do hidrogênio é a criação de uma regulamentação detalhada, que forneça segurança jurídica aos investidores e operadores do setor energético, a qual deve conter regras claras para a produção, transporte e consumo de hidrogênio. Essa regulamentação deve ser resultado de uma coordenação eficiente entre ministérios, agências reguladoras e o setor privado, garantindo que o marco normativo esteja alinhado às necessidades do mercado e às diretrizes internacionais de sustentabilidade.

O transporte e armazenamento de hidrogênio, por exemplo, requerem sistemas altamente sofisticados, ainda não amplamente disponíveis no Brasil. O setor público terá de fomentar parcerias público-privadas, incluindo redes de plantas distribuição, estações de



Busca por alternativas de combustíveis mais sustentáveis já é uma realidade no país

O setor público deve atuar na criação de incentivos fiscais e financeiros que promovam o desenvolvimento do setor de hidrogênio

abastecimento e modernização de industriais, que se adequem às exigências do novo combustível.

Esses investimentos precisam ser planejados de forma estratégica, visando à construção de uma rede nacional capaz de suportar o crescimento da demanda e a expansão desse mercado no futuro.

O setor público deve atuar na criação de incentivos fiscais e financeiros que promovam o desenvolvimento do setor de hidrogênio. É fundamental que sejam oferecidos estímulos para a atração de capital privado, como isenções tributárias para empresas que invistam na produção de hidrogênio e financiamento a juros reduzidos para iniciativas de inovação tecnológica nessa área. Programas de subvenção a startups que desenvolvam soluções voltadas para o setor energético também são essenciais para dinamizar o mercado e acelerar a introdução do hidrogênio na matriz energética brasileira.

Outro aspecto importante é a ca-

pacitação da força de trabalho e a conscientização da sociedade sobre os benefícios do hidrogênio de baixa emissão. A transição para esse novo combustível não será bem-sucedida se não houver uma preparação adequada da mão de obra, que precisará lidar com tecnologias mais avançadas e novos processos industriais. Nesse sentido, o setor público deve investir em programas de treinamento e educação técnica, além de campanhas de conscientização.

O papel do Legislativo Municipal na regulamentação do hidrogênio também é fundamental. A efetivação do referido microsistema jurídico deve ser assegurada por meio da atuação ativa do Congresso Nacional, que deve tramitar legislações complementares para fortalecer o desenvolvimento do setor. Além disso, o Legislativo tem a responsabilidade de garantir que os benefícios dessa nova economia sejam distribuídos de forma equitativa entre as diversas regiões do país.

Por fim, o Brasil tem a oportunidade de se posicionar como referência global na transição energética, contudo, essa liderança só será alcançada se houver um comprometimento do setor público, tanto no desenvolvimento de infraestrutura quanto na criação de políticas públicas inovadoras e sustentáveis. A transição para o uso de hidrogênio de baixa emissão não é apenas uma oportunidade de reduzir as emissões

de carbono, mas também de transformar a matriz energética do país e estimular o crescimento econômico de forma sustentável.

A criação de uma estrutura regulatória clara, aliada a investimentos estratégicos em infraestrutura e incentivos econômicos, será essencial para que o Brasil se consolide como um líder na transição energética. A adaptação ao hidrogênio de baixa emissão de carbono representa uma oportunidade única de promover o desenvolvimento econômico e social, ao mesmo tempo que coloca o país na vanguarda da sustentabilidade global. O equilíbrio entre a regulação eficiente, a regulamentação efetiva e a promoção da inovação será o grande desafio a ser enfrentado nos próximos anos, sendo a preparação adequada do setor público determinante para o sucesso dessa empreitada.



Dr. Hebert Chemicatti
Presidente da Chemicatti Advogados



PARA UM DESTINO CADA VEZ MELHOR

O VISITE SÃO PAULO – assim como as demais entidades de destinos e Convention & Visitors Bureau em todo o Brasil – é uma entidade sem fins lucrativos, mantida pela iniciativa privada, que trabalha com a missão de aumentar o fluxo de visitantes de um destino através da prospecção, promoção, apoio e incremento de eventos nacionais e internacionais.

Além disso, por meio de seus profissionais técnicos, oferece apoio logístico, visitas de inspeção, capacitação dos profissionais de atendimento, produção de material promocional, geração de oportunidades entre associados, pesquisa e divulgação de eventos para planejamento e tomada de decisão.

O resultado desse trabalho, que envolve toda a cadeia de turismo, eventos e viagens, contribui para o aumento das taxas de ocupação da hotelaria, recuperação da diária média e, conseqüentemente, para o desenvolvimento do destino.

Em um mercado cada vez mais competitivo, é estrategicamente importante participar e manter um Convention & Visitors Bureau sólido, organizado e estruturado, que atue a médio e longo prazo não apenas nos novos eventos, mas também no apoio à manutenção dos já existentes no próprio destino.

Por isso, precisamos do compromisso dos gestores dos hotéis associados, a fim de manter na parametrização do sistema de reservas o valor da contribuição do Room Tax.

Com o seu apoio, toda a cadeia produtiva é beneficiada, e quem também sai ganhando é o visitante que, a negócios ou a lazer, encontrará em cada estada uma cidade mais estruturada e acolhedora.

Saiba mais em visitesaopaulo.com.



Apoio



Jaguariúna, Cidade Amiga do Idoso: um exemplo de respeito e cuidado com a população idosa

Município integra lista da OMS que inclui apenas cinco municípios brasileiros

Em outubro, mês dedicado à valorização da pessoa idosa, com a celebração do Dia do Idoso e do Dia Internacional da Terceira Idade no dia 1º, Jaguariúna se destaca como um exemplo de município que promove o bem-estar e a qualidade de vida para essa parcela da população. O reconhecimento oficial como "Cidade Amiga do Idoso" pela OMS (Organização Mundial de Saúde) aconteceu em 2023, consolidando o compromisso da cidade em proporcionar um envelhecimento saudável e ativo.

Com isso, o município integra agora uma rede global de 520 municípios em 37 países que se dedicam a implementar políticas públicas e ações que garantam o bem-estar, a saúde, a participação e a segurança das pessoas com mais de 60 anos. O prefeito de Jaguariúna, Gustavo Reis, destaca a importância dessa conquista: "Ganhamos essa honraria graças ao trabalho sério e o respeito com que conduzimos nossas ações. Em Jaguariúna os idosos conseguem ter um envelhecimento saudável e uma excelente qualidade de vida".

Diversas iniciativas contribuem para esse reconhecimento. O Programa Viva Melhor, da Secretaria Municipal de Juventude, Esportes e Lazer, incentiva a prática de atividades físicas e de lazer para a terceira idade. Com cerca de 400 participantes semanais, o programa oferece modalidades como coreografia, voleibol, jogos de mesa, natação e dança de salão. O sucesso do programa se reflete em conquistas como o título estadual de coreografia no Campeonato Estadual dos Jogos da Melhor Idade



Município segue comprometido em proporcionar um envelhecimento saudável e ativo.

(JOMI) em 2022, com a apresentação "Elegância Executiva".

Para além do esporte, a cidade investe em ações que promovem a inclusão e o acesso a serviços. "Em Jaguariúna, nossa visão de longevidade também envolve a mobilidade e a acessibilidade", afirma o líder do executivo municipal. Calçadas acessíveis, aplicativos com informações sobre o transporte público e serviços online facilitam o dia a dia da população idosa.

A cultura e a saúde também recebem atenção especial no município. A Escola das Artes oferece cursos gratuitos de Pilates, Ritmos e Canto Coral, proporcionando momentos de aprendizado, convivência e interação social. Nas Unidades Básicas de

Em Jaguariúna, nossos idosos não apenas vivem mais, mas vivem melhor. Isso é resultado de um conjunto de ações integradas em diversas áreas

Saúde (UBSs), os idosos têm acesso a atendimento médico especializado e multidisciplinar, com médicos, enfermeiros, psicólogos, dentistas, fisioterapeutas e nutricionistas.

O Centro Dia do Idoso, em parceria com a entidade Raízes da Vida, oferece um espaço acolhedor para cerca de 60 idosos, com ativi-

dades que promovem a socialização e o bem-estar. Oficinas de música e convivência complementam as ações de inclusão social.

O prefeito Gustavo Reis ressalta a abrangência das ações: "Jaguariúna, além de ser reconhecida nacionalmente pelas suas conquistas nas áreas de saúde e educação, tem outro grande diferencial que nos enche de orgulho: somos uma das poucas cidades do Brasil oficialmente reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como Cidade Amiga do Idoso". Ele complementa: "Essa conquista não é apenas simbólica. Em Jaguariúna, nossos idosos não apenas vivem mais, mas vivem melhor. Isso é resultado de um conjunto de ações integradas em diversas áreas".

As ações implementadas em Jaguariúna demonstram que o município tem como prioridade garantir que a população idosa desfrute de um envelhecimento digno, ativo e com qualidade de vida. Não à toa, a cidade se torna, assim, uma referência para outros municípios que buscam promover o bem-estar e os direitos das pessoas mais velhas. Afinal, é um dos cinco municípios brasileiros que compõem a lista da OMS, sendo o único da região Sudeste.



Prefeito Gustavo Reis destaca principais ações do município para o público da terceira idade



Jaguariúna é o único município da região Sudeste reconhecido como Cidade Amiga do Idoso

Eliria Buso
uvesp@uvesp.com.br

Câmara Municipal de Campinas cria “Espaço Criança”

Oferecendo mais tranquilidade para mães que participam de atividades no Legislativo



O espaço oferece tranquilidade para as mães durante a participação nas ações legislativas

Com foco na necessidade das mulheres que frequentam a casa participando de eventos e reuniões, a Comissão Permanente da Mulher da Casa, criou o projeto “Espaço Criança” para abrigar as crianças, que têm que acompanhar as mães por terem onde ficar.

Aprovado por todos os vereadores, o Projeto de Resolução, visa facilitar a presença de mães que querem participam das atividades no Legislativo e do cotidiano da cidade.

Inaugurado no último dia 14, o espaço oferece uma brinquedoteca, gibis e atividades recreativas, e todo equipamento adaptado para



Vereadora Marina Conti, presidente da Comissão de Mulheres

Essa é mais uma ação de valorizar a participação de todo cidadão, em especial da mulher, podendo ter inclusive, um efeito pedagógico na formação da consciência cidadã

os pequenos frequentadores.

“Essa é mais uma ação de valorizar a participação de todo cidadão, em especial da mulher, podendo ter inclusive, um efeito pedagógico na formação da consciência cidadã.”, comenta o presidente da Câmara, vereador Luiz Rossini

A procuradora-geral da Câmara Municipal, Yasmin Alencar Lopez, entende que a criação do Espaço Criança é uma iniciativa importante. “Infelizmente a tarefa de cuidar das crianças é um trabalho que ainda cabe muito mais às mães. Ter um espaço destinado para esta finalidade facilita para que elas possam ficar sos-

segadas e participar dos debates no Legislativo. Se todos os órgãos públicos pudessem seguir esse exemplo, seria um grande avanço para a sociedade”, finaliza Yasmin

A vereadora Mariana Conti, presidente da Comissão da Mulher, acredita que essa ação trará inclusive um número maior de mulheres para participar da política local.

Fazem parte da comissão da Mulher da Câmara Municipal de Campinas, as vereadoras: Mariana Conti, Paolla Miguel, Guida



Brinquedos, jogos e gibis para a disposição das crianças

Calixto, Debora Palermo e o vereador Gustavo Petta.

Patricia de Campos
Jornalista
patricia.campos@uvesp.com.br

CERVEJA CAMPOS DO JORDÃO

NOSSOS CAMPOS NOSSA ESSÊNCIA

www.cervejacamposdojordao.com.br
@cervejacamposdojordao @cervejacampos

Iniciativas colocam protagonismo juvenil e preparação para o futuro em destaque

Em São Paulo, ações do governo e de ONGs convergem para o desenvolvimento integral dos jovens

O protagonismo juvenil e a preparação para o futuro são temas centrais em duas iniciativas recentes que buscam o desenvolvimento integral dos jovens e sua participação ativa na sociedade.

Voluntariado e engajamento cívico

Em São Paulo, a Secretaria da Justiça e Cidadania, em parceria com a



Da esq. para a dir. Juliano Borges, Mário César Martins de Camargo e Fábio Prieto

Coordenadoria de Políticas para a Juventude e as Governadorias Distritais do Rotary International, realizou um encontro para promover o voluntariado e o protagonismo juvenil. O evento reuniu jovens e líderes para discutir os desafios da juventude e incentivar ações que promovam a transformação social.

O encontro teve como objetivo principal despertar o interesse dos jovens pelo voluntariado, demonstrando seu impacto no desenvolvimento de habilidades de liderança e no fortalecimento do senso de comunidade. A iniciativa visa formar jovens engajados, capazes de contribuir ativamente para a construção de um futuro melhor.

A Escola do Futuro, Agora!

Já o Instituto Eozoe, liderado pelo filósofo Marcelo Sando, apresentou o programa “A Escola do Futuro, Ago-



Da esq. para a dir. Marcelo Barbieri, Edmir Chedid, Amauri Sodre da Silva, Leandro Correa, Marcelo Sando, Laerte Sonsin Jr e Regina Helena Janizelo Moraes

ra!” durante a 3ª Reunião Ordinária de Prefeitos da APRECESP. O programa propõe um novo modelo de escola, com foco na formação de professores para as redes municipais de ensino.

A iniciativa busca oferecer um espaço de reflexão crítica para professores, motivando-os a incentivar a

inovação e a autonomia das crianças e adolescentes. O objetivo é preparar os alunos para enfrentar os desafios do presente e do futuro, formando cidadãos capazes de lidar com a complexidade do mundo contemporâneo.

Eliria Buso
uvesp@uvesp.com.br

Soluções estratégicas para a Gestão Pública.

OM30

SAÚDE SIMPLES

EDUCAÇÃO SIMPLES

OUTSOURCING SIMPLES

DOC+ SIMPLES

MOB SIMPLES

DADOSGOV SIMPLES



A Diferença

SÃO PAULO

Melhores hospitais do mundo

Seis deles estão em São Paulo

O Instituto do Coração lidera ranking de cardiologia na América Latina e Hospital das Clínicas (HC) fica entre os melhores em quatro especialidades. O Estado de São Paulo tem seis hospitais estaduais listados no ranking World's Best Specialized Hospitals 2025, publicado pela revista americana Newsweek. São eles: Hospital das Clínicas (HC), InCor, Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octavio Frias de Oliveira, Instituto Dante Pazzanese, Hospital São Paulo e o da Unicamp.



INDAIATUBA



Cidade mais segura do Brasil

Ranking Myside aponta Indaiatuba

Indaiatuba é eleita a cidade mais segura do Brasil pelo segundo ano consecutivo. Colocação é referente aos municípios de 200 mil a 500 mil habitantes. O anuário 2024 Cidades Mais Seguras do Brasil é fundamentado em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), do Ministério da Saúde.



INDAIATUBA

Prêmio nacional na área da primeira infância

Pesquisa da UFSCar é finalista

A pesquisa de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem UFSCar, foi a única selecionada do estado como finalista do Prêmio Ciência pela Primeira Infância, promovido pelo Núcleo Ciência pela Infância. O estudo "Repercussões da Covid-19 na primeiríssima infância: percepções de famílias em contextos de pobreza sobre o crescimento e desenvolvimento infantil".

CAMPINAS

Sensor identifica o infarto

Desenvolvido por cientista da Unicamp

Desenvolvida pelo químico Lucas Felipe de Lima, cientistas da Unicamp, a tecnologia consegue identificar a presença de enzima creatina quinase. Essa, por sua vez, é conhecida por aumentar seus níveis no organismo durante os episódios de infarto agudo do miocárdio. Através da saliva do paciente no sensor e essa informação é transformada em sinal elétrico e interpretada por um outro sensor conectado a um smartphone, transformando em um gráfico que indica possíveis enfermidades.



SÃO PAULO



Projeto "Rua sem Wi-Fi"

Resgata as brincadeiras de antigamente

Nada de celular, computador e internet, valem a criatividade e muita vontade de se divertir. Três amigos, de São Paulo, reuniram-se e resolveram resgatar aquelas brincadeiras de antigamente e mostrar que há vida divertida. Aos finais de semana pais e filhos brincam juntos em carrinhos de rolimã, bambolê e outras tantas brincadeiras.

Três amigos, de São Paulo, reuniram-se e resolveram resgatar aquelas brincadeiras de antigamente e mostrar que há vida divertida

Sustentabilidade

SÃO MIGUEL ARCANJO

Parque Carlos Botelho

Comemora 42 anos com alunos da APAE

Parque Estadual Carlos Botelho, um dos maiores refúgios da Mata Atlântica, completou 42 anos de existência e celebrou a data, com uma programação especial que incluiu a primeira visita de 25 alunos da APAE à trilha da Canela, a maior trilha suspensa do mundo dentro de uma Unidade de Conservação, com 2,1 km de extensão, agora está adaptada para receber pessoas com deficiência, demonstrando o compromisso do parque com a inclusão.



SÃO SEBASTIÃO

Porto de São Sebastião

Ampliação e novos atracadouros

Aberta a consulta pública para a implantação de um novo terminal no Porto de São Sebastião, com investimentos estimados em R\$ 660 milhões. A iniciativa permitirá a modernização e otimização da infraestrutura administrada pela Companhia Docas de São Sebastião (CDSS), empresa pública vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil).

NOVA ODESSA

Escola municipal planta mudas nativas

Cidade é Município VerdeAzul

A EMEB Professora Maria Cecília Borriero Milani, realizou o plantio de trinta e oito mudas de árvores nativas em suas áreas gramadas. A ação visa amenizar o calor intenso que atinge as salas de aula e promover a educação ambiental entre as crianças. Por ações como esta, visando a recuperação das áreas de mata da cidade, que a Prefeitura de Nova Odessa voltou a receber, o certificado de qualificação no Programa Estratégico Estadual Município VerdeAzul.



HOLAMBRA



PRADÓPOLIS

Energia verde

Investimentos movimentam mais de R\$ 2,9 bilhões

Entre os investimentos em energia verde na região de Ribeirão Preto aparecem a instalação de uma usina de etanol 2G. Os investimentos superam R\$ 2,9 bilhões na região de Ribeirão Preto; R\$ 35 milhões foram destinados pela São Martinho para a ampliação da cogeração elétrica na usina de Pradópolis.



Criação de tecido vegetal

Menos plástico no campo

Pesquisadores da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) desenvolveram, em parceria com um produtor de antúrios de Holambra, no interior de São Paulo, um filme à base de algas e nanocelulose que tem diversas vantagens como promover a economia de fertilizante e a possibilidade de evitar a utilização de plástico.



Turismo

CAMPOS DO JORDÃO

FESTURIS 2024

Estande promoverá a cidade

Campos do Jordão terá um estande na FESTURIS 2024, que acontecerá de 7 a 10 de novembro, em Gramado (RS). Será uma oportunidade valiosa para a cidade promover suas belezas naturais, cultura rica e atrativos turísticos. Este estande especial reforçará a importância de Campos do Jordão como um dos principais destinos turísticos do Brasil.



LARANJAL PAULISTA

Esculturas em forma de brinquedos

Formam um portal diferente

Conhecida como a Cidade dos Brinquedos, por ser o maior polo de fabricação de brinquedos da América Latina e terceiro do mundo, inaugurou o novo portal de acesso a cidade. Com esculturas de brinquedos produzidos no município em tamanho grande como carrinho, urso de pelúcia e bola de praia, compõem com grandes letras coloridas o portal temático.



OLÍMPIA

Réveillon das Águas 2025

Péricles será a grande atração

A festa da virada de ano em Olímpia é uma das maiores da região, e terá pista solidária, com a troca antecipada de alimentos pelo ingresso respeitando o limite de capacidade do espaço. Nos últimos anos, o público do Réveillon das Águas tem ultrapassado 15 mil pessoas, resultando ainda em toneladas de alimentos arrecadados em benefício das entidades assistenciais de Olímpia. Este ano o grande show conta com o cantor Péricles, já confirmado.

GUARUJÁ



Road60+SP faz capacitação

Agentes de viagens, guias, rede hoteleira local participam

Com a presença de cerca de 150 profissionais dos mais variados setores do turismo da região da Baixada Santista, a revista Melhor Viagem 60+ em conjunto com a Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo deu início ao Roadshow 60+ SP no dia de ontem nas dependências do Casa Grande Resort no Guarujá. O objetivo da ação é qualificar agentes de viagens, guias, companhias aéreas, hotelaria, empresas de traslados, receptivos e afins para o atendimento ao segmento de turismo que mais cresce no mundo.



MORUNGABA



Terminal rodoviário novo

Para receber melhor os visitantes

Morungaba, conhecida pelo comércio de doces artesanais e de várias especiarias, revitalizou o Terminal Rodoviário "Mitre Assis" para melhor receber seus visitantes. O local passou a contar com jardim vertical, pavimentação externa, iluminação externa/interna, instalações de prevenção e combate a incêndios, sistema de monitoramento, pintura geral e acessibilidade.

Morungaba, conhecida pelo comércio de doces artesanais e de várias especiarias, revitalizou o Terminal Rodoviário "Mitre Assis" para melhor receber seus visitantes



Saúde

PALMITAL

Outubro Rosa

Câmara de Palmital faz palestra alusiva

A Câmara Municipal de Palmital realizou palestra alusiva ao "Outubro Rosa", mês em que são intensificadas as ações de prevenção de câncer de mama e do colo do útero, que contou com presença de um público predominantemente de mulheres, que acompanharam as explanações da médica Cristiane Candeo Zanetti, especialista em Ginecologia e Obstetrícia.



ASSIS

Ações da Secretária da Saúde

Participação popular ajuda a definir

Em respeito a um governo participativo e transparente, foi realizada Audiência Pública da Saúde referente ao 2º quadrimestre de 2024. Qualquer cidadão pode participar de forma presencial ou online, dando sua opinião sobre as ações que devem ser realizadas. A Audiência também foi transmitida pela TV Câmara.

VOTUPORANGA



Valorização à vida

Ação reúne colaboradores

OME Votuporanga realizou uma importante ação que reuniu colaboradores, amigos e familiares, em um evento dedicado à valorização da vida, que incluiu o plantio de mudas e a distribuição de sementes de girassol, com o objetivo de promover a conscientização sobre a prevenção ao suicídio e a importância da vida. As sementes de girassol simbolizaram esperança, renovação e crescimento.



CORDEIRÓPOLIS



Um novo hospital Entregue a população

Os moradores de Cordeirópolis receberam três grandes conquistas, a inauguração de um novo hospital, que conta também com a Central de Ambulâncias, Farmácia Central e a Unidade de Pronto Atendimento. Todo o complexo de saúde atende cerca de sete mil pacientes por mês, e recebeu da atual administração um investimento de cerca de R\$ 10 milhões com recursos próprios, para ampliação e melhorias.

Todo o complexo de saúde atende cerca de sete mil pacientes por mês, e recebeu da atual administração um investimento de cerca de R\$ 10 milhões com recursos próprios

PIRACICABA

Hospital Regional de Piracicaba (HRP-Unicamp)

Recebe o Selo Diamante da Acreditação Canadense QMentum

O Hospital Regional de Piracicaba (HRP-Unicamp) conquistou a Acreditação Internacional QMentum com o SELO DIAMANTE, chancela que atesta a qualidade e segurança dos serviços oferecidos aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir de padrões de excelência mundial. O HRP-Unicamp é o primeiro hospital, tanto público quanto privado ou filantrópico, a receber a chancela QMentum na macrorregião de Piracicaba.





Cidade Cidadão

HORTOLÂNDIA

Transporte Intermunicipal

Vereadores realizam audiência pública

Diante dos recorrentes problemas enfrentados pela população de Hortolândia no transporte intermunicipal, os vereadores da cidade decidiram promover uma audiência pública para discutir soluções. A decisão foi motivada pela Moção de Apelo apresentada pelo vereador Dionatan Domingues, que solicitou à Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) a ampliação dos horários e o aumento de veículos na linha 703, que atende a cidade.



ASSIS

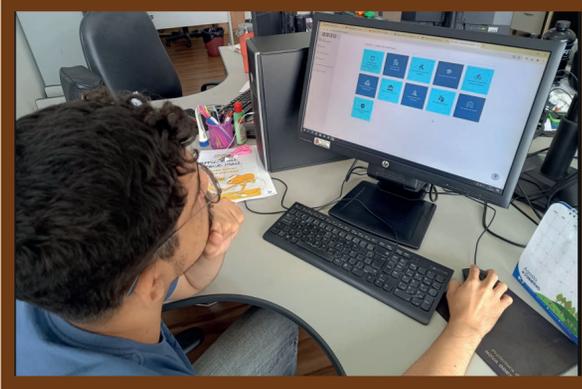


Nova creche

Lançada pedra fundamental

O prefeito José Fernandes fez o lançamento da pedra fundamental da nova creche e pré-escola no bairro Nossa Senhora de Fátima, que irá atender 150 crianças de 0 a 5 anos em tempo integral, a obra representa um investimento total de R\$ 4.420.200,14, com um repasse de R\$ 3.978.180,13 do governo estadual e uma contrapartida de R\$ 442.020,01 por parte do município.

NOVA ODESSA



Cidade Digital

Prefeitura de Nova Odessa adota novo sistema totalmente digital de Ouvidoria Municipal, o 'eOuve'

A população do município conta com um novo sistema online para entrar em contato e fazer suas solicitações à Ouvidoria da Prefeitura da cidade. Trata-se de mais uma ação da gestão municipal em direção de ser uma "cidade digital, conectada e inteligente". O novo sistema, o "eOuve", pode ser acessado a partir da página inicial do portal: www.novaodessa.sp.gov.br, ou diretamente em <https://eouve.com.br/#/ouvidoria>.

Trata-se de mais uma ação da gestão municipal em direção de ser uma "cidade digital, conectada e inteligente"

CAPIVARI

Pac

Cidade é contemplada

Capivari foi contemplada com recursos do Governo Federal para novas obras na cidade através do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Ministério das Cidades. O projeto enviado e aprovado se refere a construção do Sistema de Esgotamento Sanitário, implantação total de toda rede de coleta e afastamento, incluindo a construção de uma estação elevatória de esgoto e sua respectiva linha de recalque.



ARARAS

Trabalhadores do Samu

Câmara homenageia

A Câmara Municipal de Araras realizou o Ato Solene em comemoração ao Dia do Samu, previsto no calendário oficial da Casa e de autoria do então vereador José Roberto Rimério. Foram homenageados os funcionários e colaboradores do Samu que, durante o ano, se destacaram pelos seus atos em prol da comunidade.



Redescobrimo O Interior

NUPORANGA

Nuporanga, qualidade de vida e clima excelente

Atributos que colocam a cidade no ranking das melhores do país

Conhecida como a pequena notável do Nordeste Paulista, Nuporanga é uma Estância Climática e está entre as cinco cidades com melhor qualidade de vida do Brasil, 375 Km distante da capital.

Fundada em 1861, faz parte da região metropolitana de Ribeirão Preto. Foi terra dos índios caiapós e passagem de bandeirantes que buscavam ouro e pedras preciosas em Goiás.

Ficou conhecida internacionalmente no início do século XX, quando o "prefeito" engenheiro



Luiz de Mello Marques, ex-2º tenente da Armada, realizou duas experiências oficiais, bem-sucedidas, com a construção de um modelo em miniatura de um novo submarino, documentadas pelos jornais "New York Herald" e "The Washington Post".

Além da tranquilidade e do ótimo clima, é uma cidade de fé, com várias capelas na região rural, como a Capela da Corredeira é o cenário onde ocorre a tradi-

cional Festa da Corredeira com cavalgada de fé e missa sertaneja, no mês de outubro. Na Fazenda Santa Cruz do Vau, sempre em maio, é a vez de comemorar o Pentecostes, com missa com quermesse e peregrinação; e entre julho e agosto, a cidade toda se mobiliza para a Quermesse do Divino Espírito Santo

Banhada por três rios – Sapucaí, Ribeirão do Agudo e Ribeirão Santo Antônio, tem cantos agra-

dáveis junto as águas, com destaque para Cachoeira dos Dourados, no Rio Sapucaí Mirim.

A praça central tem fonte luminosa e coreto, a praça Eloy Lima é linda e bem cuidada, e o Centro Turístico de Lazer é um grande espaço com equipamentos de lazer e local para caminhadas, e no segundo final de semana de cada mês, há uma pequena feira onde se encontra deliciosos quitutes, cachaças feitas na região e ainda comprar peças do artesanato local.

"Nossa cidade é um destino turístico para quem busca a tranquilidade que o interior oferece, com muita história e tradições. Nossa administração trabalhou para a reabertura do Nuporanga Glória Hotel, fechado há mais de 20 anos, para acolher com excelência nossos visitantes, e a reabertura também de nosso Cine Teatro", comenta Daniel Viana, prefeito de Nuporanga.

Patricia de Campos
Jornalista
patricia.campos@uvesp.com.br



Foto 1 - (Em cima) Centro Turístico;
Foto 2 - (Em cima) Daniel Viana, Prefeito de Nuporanga
Foto 3 - Igreja Matriz ;
Foto 4 - Fotootoo aérea;
Foto 5 - Cidade com ruas tranquilas;
Foto 6 - Cachoeira dos Dourados;
Foto 7 - Glória Hotel.



CHIMICATTI
ADVOGADOS

BOAS VINDAS!

A **Chemicatti Advogados** tem a grata satisfação em saudar os candidatos eleitos e as candidatas eleitas* em primeiro ou único turno das eleições municipais e tem a alegria de o fazer em nome da **UVESP**.

543
prefeitos

506
vice-prefeitos

5.800
vereadores

67
prefeitas

104
vice-prefeitas

1.220
vereadoras

Deseja e crê que todos os eleitos prosperem em suas missões, governando com sabedoria, sensibilidade e alicerçados na plena democracia tomando decisões políticas com lisura e em prol do **desenvolvimento social**, sempre atentos e vigilantes em relação às **necessidades da população que os escolheu**.

UMA ÓTIMA GESTÃO A TODOS!



Dr. Hebert Chemicatti
Presidente da Chemicatti Advogados

*Fonte: <https://sig.tse.jus.br>


CHIMICATTI
ADVOGADOS

Rua Pamplona, 145, cj. 1915
Jardim Paulista, São Paulo - SP
01405-100

 @chemicattiadv
 chemicatti.com
 (11) 91826-0213